**Diversidade e estrutura da comunidade de siris (Decapoda, Portunidae) em estuários da Amazônia brasileira**

**Andréa Larissa de Abreu Pimenta¹\*; Rafaella do Socorro Nunes Mourão Frazão²; Kátia Cristina de Araújo Silva³; Israel Hidenburgo Aniceto Cintra4.**

¹andrea.abreu.p@gmail.com. Discente de Engenharia de Pesca/UFRA. ²rafaella.mourao@gmail.com. Analista Ambiental CEPNOR/ICMBio. ³kcasilva@hotmail.com. Docente de Engenharia de Pesca/UFRA. 4israelcintra@hotmail.com. Docente de Engenharia de Pesca/UFRA

**RESUMO**

O presente estudo avalia a diversidade e estrutura da comunidade de siris em estuários da Amazônia brasileira. Os exemplares foram capturados com puçá de arrasto no âmbito do Projeto Biodiversidade das Pescarias de Camarão nos Estuários e na Plataforma Continental Amazônica, executado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte do Brasil (CEPNOR), no período de outubro de 2011 a dezembro de 2012. A área compreende estuários dos municípios do nordeste paraense (Vigia de Nazaré, Salinópolis e Bragança). Identificação, biometria e sexagem ocorreram no Laboratório de Crustáceos do CEPNOR. Os 1.043 espécimes identificados foram distribuídos entre: *Callinectes bocourti* (n = 751), *Callinectes danae* (n = 252), *Callinectes exasperatus* (n = 37) e *Callinectes ornatus* (n = 3). O estuário de Vigia de Nazaré apresentou a menor riqueza (n = 2) em relação aos estuários de Bragança e Salinópolis (n = 4). O índice de diversidade de Shannon foi de 1,15 bits.ind-1 em Bragança, 1,22 bits.ind-1 em Salinópolis e 0,02 bits.ind-1 em Vigia de Nazaré. A equitabilidade foi de 0,57 em Bragança, 0,61 em Salinópolis e 0,02 em Vigia de Nazaré. Os siris são encontrados, principalmente, no período seco (junho a novembro). No norte do Brasil as espécies da Família Portunidae ocorrem em águas estuarinas e marinhas e a distribuição é de acordo com o ciclo de vida de cada espécie.

**Palavras-chave:** Costa Norte, Brachyura, Portunidae, *Callinectes*